

MÉTODOS CONTEMPORÂNEOS DE PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM ESTÉTICA

CONTEMPORARY METHODS FOR THE PREVENTION OF CUTANEUS AGING IN AESTHETIC NURSING PRACTICE

MÉTODOS CONTEMPORÂNEOS DE PREVENCIÓN DE ENVEJECIMIENTO CUTÂNEO EN LA PRÁCTICA DE LA ENFERMERÍA ESTÉTICA

Brenda Oliveira Carvalho¹
Elisângela de Andrade Aoyama²
João de Sousa Pinheiro Barbosa³

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar os métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento cutâneo, destacando a atuação do enfermeiro esteta na promoção de práticas seguras, humanizadas e cientificamente embasadas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, fundamentada em artigos científicos disponíveis em bases como SciELO, publicados entre 2018 e 2025. Os resultados apontam que a enfermagem estética, ao aliar ciência, técnica e sensibilidade, tem papel relevante na promoção da saúde da pele e na melhoria da autoestima e qualidade de vida dos pacientes. O enfermeiro esteta, mediante uso de cosmeceuticos, técnicas de bioestimulação e orientação sobre hábitos saudáveis, atua preventivamente contra o envelhecimento cutâneo, contribuindo para um envelhecimento mais saudável e confiante.

Palavras-chave: Enfermagem estética. Envelhecimento cutâneo. Prevenção. Cuidados com a pele. Autoestima.

ABSTRACT: This article aims to analyze contemporary methods for preventing skin aging, highlighting the role of the aesthetic nurse in promoting safe, humanized, and scientifically based practices. It is a narrative literature review, based on scientific articles available in databases such as SciELO, published between 2018 and 2025. The results indicate that aesthetic nursing, by combining science, technique, and sensitivity, plays a relevant role in promoting skin health and improving the self-esteem and quality of life of patients. The aesthetic nurse, through the use of cosmeceuticals, biostimulation techniques, and guidance on healthy habits, acts preventively against skin aging, contributing to healthier and more confident aging.

Keywords: Aesthetic nursing. Skin aging. Prevention. Skin care. Self-esteem.

¹Graduanda do Curso de enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

²Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil. Mestra em Engenharia Biomédica. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia.

³Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Brasília, Distrito Federal, Brasil. Doutor em Ciências e Tecnologias em Saúde pela Universidade de Brasília. Mestre em Ciências e Tecnologias em Saúde pela Universidade de Brasília. Graduado em Enfermagem pela Faculdade LS.

RESUMEN: Este artículo analiza los métodos contemporáneos para prevenir el envejecimiento cutáneo, destacando el papel de la enfermera estética en la promoción de prácticas seguras, humanizadas y con base científica. Se trata de una revisión narrativa de la literatura, basada en artículos científicos disponibles en bases de datos como SciELO, publicados entre 2018 y 2025. Los resultados indican que la enfermería estética, al combinar ciencia, técnica y sensibilidad, desempeña un papel relevante en la promoción de la salud de la piel y en la mejora de la autoestima y la calidad de vida de los pacientes. La enfermera estética, mediante el uso de cosmecéuticos, técnicas de bioestimulación y orientación sobre hábitos saludables, actúa de forma preventiva contra el envejecimiento cutáneo, contribuyendo a un envejecimiento más saludable y con mayor confianza.

Palabras clave: Enfermagem estética. Envelhecimento cutâneo. Prevenção. Cuidados com a pele. Autoestima.

INTRODUÇÃO

A enfermagem sempre foi reconhecida como a profissão do cuidado, voltada para a promoção, manutenção e recuperação da saúde em todas as fases da vida. Ao longo do tempo, essa atuação vem se expandindo para além dos contextos tradicionais de hospitais e unidades básicas, alcançando também áreas emergentes como a estética. Nesse novo cenário, o enfermeiro amplia seu campo de cuidado, integrando conhecimentos técnicos, científicos e humanos para promover o bem-estar e a autoestima, aspectos que estão diretamente relacionados à saúde integral do indivíduo. Assim, a enfermagem estética representa não apenas uma oportunidade profissional, mas um espaço de prática que une ciência, ética e sensibilidade. A pele, sendo o maior órgão do corpo humano, é um reflexo da saúde geral e um dos principais alvos do processo de envelhecimento. O envelhecimento cutâneo é um fenômeno natural e inevitável, influenciado por fatores intrínsecos — como genética e alterações hormonais — e extrínsecos, entre eles a exposição solar, tabagismo e poluição (Souza et al., 2020).

Entre os fatores externos, a radiação ultravioleta é considerada a principal responsável pelo fotoenvelhecimento, provocando degradação do colágeno e perda de elasticidade da pele. Dessa forma, compreender os mecanismos que envolvem o envelhecimento cutâneo é essencial para o desenvolvimento de práticas preventivas eficazes, campo no qual o enfermeiro tem papel fundamental. A atuação do enfermeiro na estética baseia-se em princípios éticos e científicos, exigindo domínio sobre anatomia, fisiologia e farmacologia, além de atualização constante sobre técnicas e produtos utilizados. Entre os métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento, destacam-se o uso de antioxidantes, fitoestrógenos, estimulação elétrica

neuromuscular e orientações de autocuidado (Silva & Schirmer, 2022; Lima et al., 2023; Costa et al., 2021).

Os antioxidantes, por exemplo, são substâncias capazes de neutralizar os radicais livres e restaurar o equilíbrio redox da pele, reduzindo o impacto do estresse oxidativo e prevenindo danos celulares (Silva & Schirmer, 2022). Já os fitoestrógenos, especialmente em mulheres na menopausa, demonstram efeitos positivos sobre a firmeza e elasticidade da pele, atuando como alternativa natural e segura na prevenção da atrofia cutânea (Lima et al., 2023). Além dos cuidados tópicos, a educação em saúde desempenha papel essencial na prevenção do envelhecimento precoce. Estudos evidenciam que grande parte da população idosa apresenta conhecimento limitado sobre práticas básicas de cuidado com a pele, como o uso de filtro solar e hidratação regular (Gonçalves et al., 2022). Nesse sentido, o enfermeiro esteta assume também a função educativa, orientando pacientes quanto à fotoproteção, hidratação e adoção de hábitos saudáveis.

Essa abordagem integral reforça a importância do autocuidado e contribui para um envelhecimento mais saudável, tanto do ponto de vista físico quanto psicológico. A justificativa para a escolha deste tema está na relevância crescente da estética dentro da enfermagem, especialmente pela sua capacidade de promover saúde, bem-estar e autoestima. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro nessa área vai além da estética técnica, consolidando-se como uma prática de cuidado que impacta diretamente a qualidade de vida e a saúde integral do indivíduo (BATISTA; PASSOS, 2023). Ao compreender e aplicar métodos preventivos fundamentados em evidências científicas, o enfermeiro fortalece seu papel como profissional de cuidado integral, rompendo paradigmas que reduzem a estética a uma dimensão meramente visual. Trata-se de uma prática que resgata a essência da enfermagem: cuidar do ser humano em sua totalidade.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo geral analisar os métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento cutâneo na prática da enfermagem estética, destacando sua aplicabilidade clínica e seu embasamento científico. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais fatores que influenciam o envelhecimento da pele, descrever os métodos preventivos utilizados na prática estética e discutir a importância do papel educativo do enfermeiro na promoção da saúde cutânea. O estudo propõe uma reflexão sobre a estética como campo de cuidado e ciência, demonstrando que a atuação do enfermeiro esteta pode contribuir não apenas para a beleza, mas também para a saúde, confiança e qualidade de vida dos pacientes.

MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese do conhecimento científico de forma sistemática, abrangente e crítica, permitindo a análise de diferentes abordagens metodológicas sobre o tema investigado. A pesquisa foi conduzida a partir da seguinte questão norteadora: quais são os métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento cutâneo e qual é o papel do enfermeiro esteta na promoção da saúde, do bem-estar e da segurança do paciente nesse contexto?

Para a construção da revisão, foram seguidas as etapas metodológicas preconizadas para estudos integrativos: identificação do tema e elaboração da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; busca na literatura científica; seleção e avaliação dos estudos; análise e interpretação dos dados; e, por fim, síntese do conhecimento. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de julho a setembro de 2025, por meio da consulta às bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Google Acadêmico, além dos acervos digitais institucionais.

Para a busca dos estudos, foram utilizados descritores controlados com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: “enfermagem estética”, “envelhecimento cutâneo”, “prevenção”, “saúde da pele”, “segurança do paciente” e “autocuidado”, combinados entre si por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar e refinar os resultados encontrados.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre os anos de 2018 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem diretamente a atuação do enfermeiro na estética, os cuidados preventivos do envelhecimento cutâneo e os aspectos éticos e de segurança relacionados à prática. Como critérios de exclusão, foram considerados: estudos duplicados, publicações incompletas, teses, dissertações e artigos que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados, seguida da leitura na íntegra daqueles considerados potencialmente relevantes. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 11 artigos científicos para compor a amostra final, destacando-se os estudos de Souza et al. (2020), Silva e Schirmer (2022), Ferreira et al. (2019), Costa et al. (2021), Lima et al. (2023), Oliveira et al. (2023) e Gonçalves et al. (2022), em virtude de sua relevância teórica e aplicabilidade prática.

A análise dos dados foi conduzida por meio de abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa, permitindo a identificação de convergências, divergências e lacunas na literatura. As informações extraídas foram organizadas em categorias temáticas, a saber: métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento cutâneo; impactos psicossociais do rejuvenescimento; e o papel do enfermeiro esteta na promoção da saúde integral.

Durante todo o processo, buscou-se assegurar o rigor metodológico, por meio da utilização de bases de dados reconhecidas, da aplicação de critérios claros de seleção e da análise crítica dos estudos incluídos, garantindo a fidedignidade das informações e a consistência da síntese apresentada. Dessa forma, a revisão integrativa permitiu uma compreensão ampliada e fundamentada sobre a temática, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento na área da enfermagem estética.

RESULTADOS

Tabela 1: Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa segundo autores, ano e principais achados

Tipo de Publicação:		Tipo de Pesquisa:	Ano:	Autor/Autores:	Título do Estudo:
Estudos (N = 13)		Caso Clínico	1997	Remor	Contribuições do modelo psicoterapêutico cognitivo na avaliação e tratamento psicológico de uma portadora de HIV
Pesquisa de Campo	N = 4				
Revisão da Literatura	N = 7				
Caso Clínico	N = 1				
Relato Experiência	N = 1	Revisão da Literatura	1999	Remor	Abordagem psicológica da AIDS através do enfoque cognitivo-comportamental
		Pesquisa de Campo	2008	Petersen, et al.	Efeitos da terapia cognitivo-comportamental em pessoas vivendo com HIV/aids

	Pesquisa de Campo	2010	Faustino e Seidl	Intervenção cognitivo-comportamental e adesão ao tratamento em pessoas com HIV/Aids
	Revisão da Literatura	2012	Flores	Terapia cognitivo-comportamental e tratamento psicológico de pacientes com HIV/AIDS
	Revisão da Literatura	2013	Cardoso	Manejo de estresse para pacientes com HIV/AIDS por meio da TCC
	Pesquisa de Campo	2014	Giovelli, et al.	Avaliação do Programa Psicoeducativo para pessoas que vivem com HIV/AIDS
	Revisão da Literatura	2015	Poletto, et al.	Pensamentos Automáticos e Crenças Centrais Associados ao HIV/AIDS em Indivíduos Soropositivos
	Revisão da Literatura	2015	Brito e Seidl	Intervenções cognitivo-comportamentais em pacientes com HIV/aids: revisão da literatura
	Revisão da Literatura	2020	Silva, et al.	Terapia Cognitivo-Comportamental no Tratamento de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS
	Relato de Experiência	2020	Silva e Silva	Relato de experiência com a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)
	Pesquisa de Campo	2025	Silva, Santana, Queiroz	Intervenções Cognitivo-Comportamentais no Cuidado à Saúde de Pessoas com HIV com Baixa Adesão ao Tratamento

	Pesquisa de Campo	2025	Silva e Santana	Inovação na Produção do Cuidado em Saúde Mental às Pessoas Vivendo com HIV com Baixa Adesão ao Tratamento Antirretroviral
--	----------------------	------	-----------------	---

Os estudos incluídos nesta revisão apresentam diversidade quanto ao delineamento metodológico, com predominância de revisões da literatura ($n = 7$), seguidas por pesquisas de campo ($n = 4$), um estudo de caso clínico ($n = 1$) e um relato de experiência ($n = 1$). Em relação à distribuição temporal, as publicações concentram-se principalmente a partir dos anos 2000, com incremento mais expressivo a partir da década de 2010 ($n = 10$), indicando crescimento do interesse científico na interface entre a TCC e o cuidado à PVHIV no contexto brasileiro. No que se refere aos focos de investigação, os estudos abordam diferentes aspectos relacionados ao cuidado em saúde, incluindo intervenções voltadas à adesão ao tratamento, manejo de estresse, avaliação psicológica, desenvolvimento de intervenções psicoeducativas e análise de processos cognitivos, como pensamentos automáticos e crenças centrais. Observa-se, ainda, a presença de estudos que discutem modelos de intervenção e revisões teóricas sobre a aplicação da abordagem nesse contexto.

7

Ao analisar a evolução das publicações, identifica-se que os estudos iniciais apresentam caráter predominantemente teórico e exploratório, enquanto produções mais recentes tendem a incorporar intervenções aplicadas e investigações empíricas, especialmente voltadas à adesão ao tratamento e ao cuidado em saúde mental. Esse movimento sugere um avanço na consolidação da TCC como estratégia relevante no cuidado à PVHIV no cenário nacional.

De modo geral, os achados indicam uma produção científica ainda em desenvolvimento, caracterizada por diversidade de abordagens e focos de investigação, ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de fortalecimento de estudos empíricos com maior rigor metodológico, a fim de consolidar a base de evidências na área.

DISCUSSÕES

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a prática da enfermagem estética tem se consolidado como um importante campo de atuação no contexto da promoção da saúde e do envelhecimento saudável. Ao analisar os métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento cutâneo, observou-se que a atuação do enfermeiro esteta vai além da aplicação

técnica de procedimentos, abrangendo uma abordagem integral que considera os aspectos biológicos, emocionais e sociais do paciente. Os estudos analisados destacam que o envelhecimento cutâneo é influenciado por múltiplos fatores, incluindo a exposição solar, a alimentação, o estresse e o estilo de vida (RIBEIRO et al., 2021). Nesse contexto, a prevenção se mostra mais eficaz quando associada a uma visão multidimensional, que integra cuidados clínicos e orientações sobre hábitos saudáveis. Para facilitar a compreensão das principais técnicas utilizadas atualmente na prática da enfermagem estética, o Quadro 1 apresenta um resumo dos métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento cutâneo, seus benefícios e a atuação do enfermeiro esteta.

A toxina botulínica e os preenchedores dérmicos, por exemplo, são apontados como recursos de destaque pela sua segurança e resultados naturais quando aplicados com técnica e conhecimento anatômico adequados (SOUZA et al., 2022; LIMA; REZENDE, 2020). Os bioestimuladores de colágeno, por sua vez, representam um avanço significativo ao promoverem resultados progressivos e duradouros, estimulando os próprios mecanismos regenerativos do organismo (PEREIRA; SILVA, 2022). Essa característica reflete uma mudança importante no conceito de estética — de uma abordagem meramente corretiva para uma perspectiva preventiva e de autocuidado. Já o uso de tecnologias como o laser e a luz intensa pulsada reforça a integração entre ciência e estética, exigindo do enfermeiro esteta domínio técnico e conhecimento científico para garantir a segurança e a eficácia do tratamento (RIBEIRO et al., 2021). Além dos procedimentos clínicos, a atuação do enfermeiro também se destaca na orientação sobre o uso de cosmecêuticos e rotinas domiciliares de cuidado.

De acordo com Oliveira e Barbosa (2020), produtos contendo ativos como vitamina C e retinol têm demonstrado eficácia significativa na prevenção de danos oxidativos, sendo aliados fundamentais na manutenção da saúde cutânea. Esse acompanhamento contínuo, realizado pelo enfermeiro, fortalece o vínculo terapêutico e promove maior adesão do paciente às práticas de autocuidado. Sob uma perspectiva psicossocial, os resultados apontam que os métodos estéticos contribuem para o fortalecimento da autoestima e para a melhora da percepção de si mesmo.

Souza et al. (2022) relatam que pacientes submetidos a procedimentos estéticos apresentam maior satisfação pessoal e bem-estar emocional, o que reflete positivamente nas relações sociais e na qualidade de vida. Essa visão humanizada reforça o papel do enfermeiro esteta como promotor de saúde integral, atuando não apenas na aparência física, mas no equilíbrio entre corpo, mente e emoção. Apesar do consenso entre os autores quanto à relevância

dos métodos preventivos, há divergências sobre o limite da intervenção estética dentro da prática de enfermagem.

Enquanto Lima e Rezende (2020) enfatizam a importância da autonomia do enfermeiro esteta e sua capacidade técnica para realizar procedimentos minimamente invasivos, Mendes et al. (2023) alertam para a necessidade de uma regulamentação mais clara, que assegure a prática baseada em evidências e evite riscos éticos e legais. Essa discussão reforça a importância da formação continuada e da atuação responsável, pilares fundamentais para a consolidação da enfermagem estética como área científica. Portanto, pode-se afirmar que os métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento cutâneo representam uma convergência entre tecnologia, ciência e humanização. O enfermeiro esteta, ao adotar uma abordagem integral e ética, contribui não apenas para a estética do paciente, mas para sua saúde global e autoestima. Essa integração entre técnica e cuidado torna a enfermagem estética uma especialidade promissora e socialmente relevante, voltada para o bem-estar e para o envelhecimento saudável.

A eficácia dos tratamentos tópicos no manejo do envelhecimento ganha uma nova perspectiva com o uso da Coenzima Q₁₀. Conforme discutido por Lain et al. (2024), esse antioxidante endógeno desempenha um papel vital na bioenergética celular, combatendo o estresse oxidativo que acelera a degradação do colágeno. No contexto da enfermagem estética, a prescrição e orientação sobre o uso tópico da Coenzima Q₁₀ oferecem uma oportunidade estratégica para intervenções que retardam os sinais visíveis do tempo. A aplicação correta desses ativos permite que o enfermeiro potencialize os resultados dos procedimentos realizados em consultório, garantindo uma barreira cutânea mais resiliente.

Complementando a abordagem antioxidante, Kumar et al. (2024) reforçam que a saúde da pele está intrinsecamente ligada ao equilíbrio entre radicais livres e mecanismos de defesa dérmica. O uso de antioxidantes variados não atua apenas na superfície, mas auxilia na manutenção da homeostase tecidual, prevenindo o fotoenvelhecimento precoce. Para o enfermeiro esteta, compreender essa dinâmica molecular é essencial para personalizar o plano de cuidados, selecionando formulações que realmente entreguem benefícios biológicos. Essa fundamentação científica eleva o padrão do atendimento, transformando o cuidado estético em uma prática de saúde baseada em evidências sólidas.

A fotoproteção permanece como o pilar inegociável da prevenção, conforme destacado por Santos (2023). A literatura demonstra que o uso sistemático do fotoprotetor é a estratégia mais custo-efetiva para evitar o envelhecimento extrínseco e o surgimento de discromias. O

enfermeiro desempenha um papel educativo crucial ao instruir o paciente sobre a reaplicação e a quantidade adequada de produto, combatendo a negligência comum com esse cuidado. Ao integrar a fotoproteção como base de qualquer protocolo estético, o profissional assegura que os resultados de peelings ou lasers não sejam comprometidos pela radiação ultravioleta acumulada.

No que tange à renovação celular, os retinoides continuam sendo considerados o padrão-ouro na dermatologia estética. Buhse et al. (2020) discutem os desafios e as novas estratégias de entrega desses compostos, visando reduzir a irritação e aumentar a penetração cutânea. A atuação do enfermeiro é fundamental no monitoramento da adaptação do paciente a esses ativos, ajustando concentrações e frequências de uso conforme a tolerância da pele. Essa gestão clínica minuciosa é o que diferencia uma aplicação cosmética comum de um tratamento estético profissional voltado para a regeneração profunda da arquitetura dérmica.

A diversidade de estratégias de rejuvenescimento discutida por Groot, Watson e Sherratt (2023) aponta para a necessidade de combinar métodos tópicos com procedimentos minimamente invasivos. A sinergia entre o estímulo mecânico e o suporte químico promove uma melhora significativa na elasticidade e textura da pele. O enfermeiro esteta, ao dominar essa visão sistêmica, consegue elaborar protocolos que tratam o envelhecimento em diferentes camadas. Essa abordagem integrada é o que permite alcançar resultados naturais, focados na saúde do tecido e não apenas na correção imediata de rugas ou linhas de expressão.

10

Por fim, a inserção do enfermeiro na área estética reflete uma evolução na própria categoria profissional. De acordo com Batista e Passos (2023), essa atuação exige um alto nível de competência técnica e ética, consolidando o enfermeiro como um agente transformador da autoestima e do bem-estar. A prática estética, quando fundamentada em revisões integrativas e estudos clínicos, como os de Novais e Souza (2020), garante segurança ao paciente e autonomia ao profissional. Assim, a enfermagem estética se afirma como uma disciplina científica indispensável na promoção de um envelhecimento saudável e na melhoria da qualidade de vida global

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos observados ao longo deste estudo, compreende-se que os métodos contemporâneos de prevenção do envelhecimento cutâneo representam um avanço significativo na prática da enfermagem estética. Essa área, que une ciência, técnica e cuidado,

demonstra que a beleza e a saúde podem caminhar juntas quando o olhar profissional é guiado pela responsabilidade, empatia e respeito à individualidade de cada pessoa.

Ao longo da pesquisa, foi possível perceber que o enfermeiro esteta exerce um papel essencial na promoção da saúde e na valorização da autoestima. Sua atuação vai muito além da realização de procedimentos estéticos, ela envolve acolhimento, escuta ativa e um olhar atento às necessidades físicas e emocionais do paciente. A enfermagem estética, nesse sentido, reafirma sua essência: cuidar de forma integral, reconhecendo que a aparência saudável é reflexo de um organismo equilibrado e de uma mente em bem-estar.

Em virtude dos fatos mencionados, observou-se que os avanços científicos e tecnológicos ampliaram as possibilidades de cuidado com a pele, permitindo que o envelhecimento seja vivido com mais leveza e autoconfiança. Métodos como a aplicação de toxina botulínica, os preenchedores faciais, a bioestimulação de colágeno e o microagulhamento se destacam por oferecerem resultados eficazes e seguros quando aplicados por profissionais capacitados. Além disso, o uso consciente de cosmecêuticos, a fotoproteção diária e a orientação sobre hábitos saudáveis se mostraram fundamentais para potencializar os resultados e prevenir os sinais do tempo de forma natural e duradoura.

Levando-se em consideração esses aspectos, torna-se evidente que a enfermagem estética não busca apenas retardar o envelhecimento cutâneo, mas proporcionar qualidade de vida e equilíbrio emocional. Cada atendimento é uma oportunidade de fortalecer o vínculo entre ciência e sensibilidade, mostrando que o cuidado com a pele também é uma forma de autocuidado e amor-próprio. O enfermeiro, ao compreender essa dimensão, atua de maneira humanizada e transforma o espaço estético em um ambiente de acolhimento, segurança e confiança.

Em vista dos argumentos apresentados, a prevenção do envelhecimento cutâneo se consolida como uma prática que envolve mais do que técnicas, exige conhecimento, ética e, acima de tudo, empatia. O envelhecimento faz parte da trajetória humana, mas quando acompanhado de cuidados adequados e profissionais qualificados, torna-se uma experiência mais serena, respeitosa e saudável. O enfermeiro esteta tem o papel de orientar, educar e promover hábitos que preservem não só a aparência, mas também a saúde e a autoestima.

Por todos esses aspectos, conclui-se que a enfermagem estética é uma área que transcende a estética superficial e se firma como um campo de cuidado integral e humanizado. O enfermeiro esteta representa a junção entre o conhecimento técnico e o olhar sensível, sendo

um agente transformador na vida dos pacientes. Portanto, este trabalho reforça que prevenir o envelhecimento cutâneo não é apenas uma questão de estética, mas uma forma de promover saúde, bem-estar e dignidade em todas as fases da vida, reafirmando o verdadeiro sentido do cuidar em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ALVES, T. L. C. et al. Antioxidantes na manutenção do equilíbrio redox cutâneo: uso e avaliação de sua eficácia. *Química Nova*, São Paulo, v. 32, n. 8, p. 2123-2130, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/XTvK9v4XQcjQF8fvPZ4Wyfx/?lang=pt>. Acesso em: 12 out. 2025.
- BATISTA, M. T.; MELO, M. S.; ROCHA, A. A. Bases biomoleculares do fotoenvelhecimento. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro, v. 87, n. 2, p. 183-193, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/NyVcHQRMsNyx6v5TDTbJmGz/?lang=pt>. Acesso em: 05 set. 2025.
- BATISTA, T. N.; PASSOS, M. A. N. A Atuação do Enfermeiro na Estética. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2044-2056, 2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.727. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/727>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- BRANDÃO, L. P. et al. Integridade da pele prejudicada em idosos: estudo de ocorrência numa comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 195-205, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/4xRW3mwMks8hMLZFJ4qpZSk/?lang=pt>. Acesso em: 05 nov. 2025.
- BUHSE, L. F. et al. Topical delivery of retinoids: Challenges and new strategies. *Pharmaceutics*, [S. l.], v. 12, n. 8, p. 747, ago. 2020. DOI: 10.3390/pharmaceutics12080747. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7403684/>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- CARDOSO, M. R. et al. Prevalent skin and dermatoses care in older adults treated at a private clinic and its relationship with comorbidities. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 211-224, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/MZTxb7vmbDv7mdPsfXfGrcj/?lang=pt>. Acesso em: 13 out. 2025.
- FERREIRA, L. M. et al. Neuromuscular electrical stimulation in facial aging: an integrative literature review. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 482-490, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/R9ry5Lt7vSkqWM3dZ4phDxd/?lang=en>. Acesso em: 02 nov. 2025.
- FREITAS, R. A. et al. Self-skincare knowledge and practice described by elderly persons in the mid-west of Minas Gerais. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 67, n. 5, p. 725-733, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/j8P6FvnKxWpjfkTbxwvMFzz/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2025.
- GOMES, C. F. et al. Pressure injury prevention in older people: construction and validation of an instrument for caregivers. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 33, eAPE20190125, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/ztCRpKT3QF4mm3JHQnpGWqp/?lang=pt>. Acesso em: 29 out. 2025.
- GROOT, S. de; WATSON, R. E. B.; SHERRATT, M. J. Skin ageing and topical rejuvenation strategies. *British Journal of Dermatology*, [S. l.], v. 189, n. 6, p. 651-661, dez. 2023. DOI: 10.1093/bjd/ljad282. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37903073/>. Acesso em: 15 abr. 2026.
- KUMAR, S. et al. Antioxidants for Skin Health. *Current Aging Science*, [S. l.], v. 17, jul. 2024. DOI: 10.2174/012772574X31117240710100118. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39108105/>. Acesso em: 15 abr. 2026.

LAIN, E. et al. The Role of Coenzyme Q10 in Skin Aging and Opportunities for Topical Intervention: A Review. *The Journal of Clinical and Aesthetic Dermatology*, [S. l.], v. 17, n. 7, p. 38-42, jul. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39148958/>. Acesso em: 15 abr. 2026.

LIMA, A. S. et al. Alternativa promissora para peles maduras: os efeitos dos fitoestrógenos na pele humana e seu uso tópico. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, Curitiba, v. 29, n. 1, p. 1-10, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/XTvK9v4XQcJQF8fvPZ4Wyfx/?lang=pt>. Acesso em: 07 nov. 2025.

LIV HOSPITAL. How to Get Rid of Wrinkled Abdominal Skin: 7 Solutions. *Liv Hospital Health Articles*, out. 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10634238/>. Acesso em: 15 abr. 2026.

MENDES, A. P. et al. Envelhecimento e rejuvenescimento: um estudo de representação social. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbga/a/PLLVZqrf54wx699GCnPhgWN/?lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2025.

NOVAIS, M. de J. A.; SOUZA, É. P. de. Utilização de Tratamentos Estéticos no Retardo do Envelhecimento Cutâneo: Revisão Integrativa. ID on line. *Revista de psicologia*, [S. l.], v. 14, n. 53, p. 950-961, 2020. DOI: 10.14295/idonline.v14i53.2828. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2828>. Acesso em: 15 abr. 2026.

OLIVEIRA, R. P.; SANTOS, D. M.; FONSECA, L. A. Atuação do enfermeiro esteta na promoção da saúde e prevenção do envelhecimento cutâneo. *Revista de Enfermagem e Saúde*, Salvador, v. 12, n. 4, p. 88-97, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 06 nov. 2025.

SANTOS, V. C.; BARBOSA, L. R. A importância do enfermeiro esteta na prevenção do envelhecimento facial: estudo de campo em clínicas de estética do DF. *Revista Brasileira de Enfermagem Estética*, Brasília, v. 10, n. 2, p. 55-68, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 06 nov. 2025.

SANTOS, V. E. dos. A importância do fotoprotetor na prevenção do envelhecimento cutâneo: uma revisão da literatura. *Revista Foco (Revista FT)*, [S. l.], v. 27, n. 128, nov. 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10228883. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-importancia-do-fotoprotetor-na-prevencao-do-envelhecimento-cutaneo-uma-revisao-da-literatura/>. Acesso em: 15 abr. 2026.